



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CLÍNICA ESCOLA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

**PROTOCOLO DE TRIAGEM DE PACIENTES, ACOMPANHANTES, ALUNOS, PROFISSIONAIS
DE APOIO E SERVIDORES SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA CLÍNICA ESCOLA
INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE**

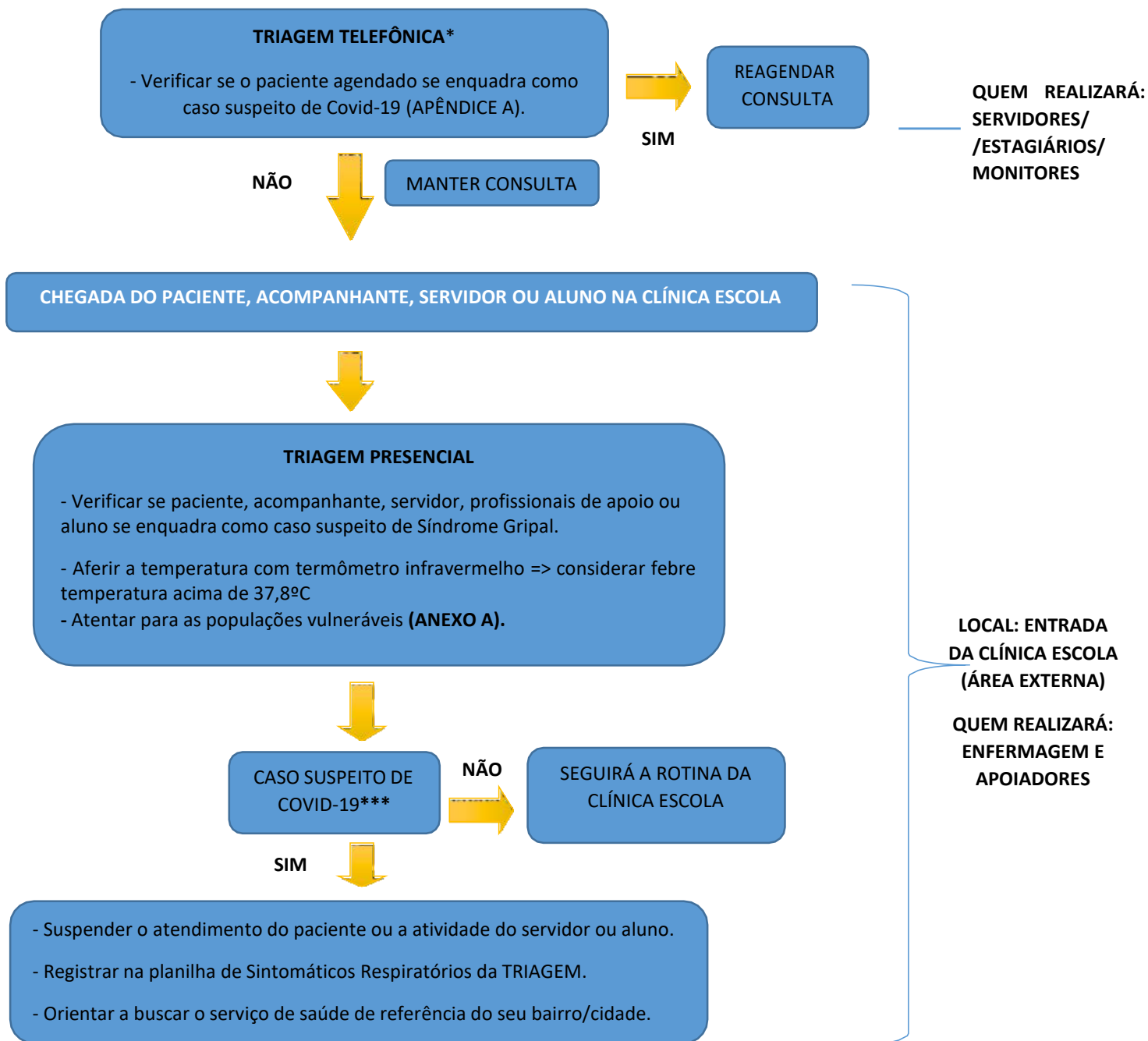
(atualizado em 30/11/2021)

Setor de Enfermagem

Clínica Escola Interprofissional em Saúde

Vitória, 2021

COMO FUNCIONARÁ A TRIAGEM ?



*TRIAMAGEM TELEFÔNICA

Sempre que possível os cursos deverão entrar em contato telefônico antecipadamente com o paciente agendado, para verificar se o mesmo se enquadra como caso suspeito ou confirmado de COVID-19. Utilizar para tanto, protocolo de Triagem Telefônica (APÊNDICE A).

**Populações vulneráveis: Ver (ANEXO A) .

***É CONSIDERADO CASO SUSPEITO DE COVID-19: Indivíduo com quadro de Síndrome Gripal (quadro respiratório agudo, caracterizado por **pelo menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos) **OU** Indivíduo com Síndrome Respiratória Aguda Grave (dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Observações: Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência;

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

APÊNDICE A

TRIAGEM TELEFÔNICA

Objetivo: identificar precocemente pacientes com infecção respiratória aguda/síndrome gripal para evitar transmissão de patógenos para os estudantes, docentes, técnicos e outros pacientes.

Quem realizará: servidores, monitores e/ou estagiários supervisionados.

Itens necessários:

- Questionário de triagem.
- Linha telefônica disponível.





Metodologia da triagem:

Sempre que possível os cursos deverão entrar em contato telefônico antecipadamente com o paciente para agendamento ou confirmação da consulta, verificando se o mesmo se enquadra como CASO SUSPEITO DE SÍNDROME GRIPAL. Para tanto, seguir as seguintes orientações:

- Após se identificar, informar ao paciente que como medida de prevenção e controle da transmissão da COVID-19 na CEIS está sendo realizada uma triagem telefônica.

- **ATENÇÃO:** Preferencialmente não agendar pacientes pertencentes ao grupo de risco, ou seja, que apresentem condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A). Indague-o sobre isso.

- Aplicar o seguinte questionário de triagem:

QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM TELEFÔNICA	
1-FEBRE Notou febre igual ou acima de 37,8 graus nos últimos 14 dias? OBS: Considerar inclusive a febre referida. Fez uso de antitérmico nos últimos 14 dias?	
2-SINTOMAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA Notou início de calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e distúrbios gustativos com ou sem febre nos últimos 14 dias?	
3-PELO MENOS UM DOS SINTOMAS ABAIXO (NA AUSÊNCIA DE OUTRO DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO)? Notou cefaléia ou diarreia ou mialgia ou artralgia na ausência de outro diagnóstico específico para estes sintomas nos últimos 14 dias?	
4-CONTATO Esteve internado (a) ou teve contato com alguém com diagnóstico confirmado ou suspeita de COVID-19 nos últimos 14 dias?	

Obs: Durante a triagem telefônica, também será questionado em relação à vacinação contra a COVID-19 (se foi vacinado, quantas doses), como uma forma de incentivar, orientar e recomendar a vacinação entre todos que frequentam à CEIS, principalmente quem faz parte do grupo de risco, ou seja, com condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A).

Em caso afirmativo para duas ou mais das perguntas de 1 a 3 **e/ou** para a pergunta 4 do questionário de triagem, a consulta do paciente não deve ser agendada, deve ser cancelada, e o paciente deverá ser orientado a procurar o serviço de saúde de referência de seu bairro/ cidade para orientações, medidas, testes e atestados indicados. Caso seja uma confirmação de consulta tendo em vista o paciente já se encontrar em terapia, também cancele a consulta e registre isso no Diário do Usuário do Consultório / Laboratório em Tempos de COVID-19, informando também ao preceptor / professor responsável este caso a fim de justificar a ausência do paciente e alertá-lo para possíveis casos suspeitos de alunos/ técnicos que tiveram contato com este paciente no último dia de atendimento deste na Clínica. Voltar a contactar o paciente sintomático respiratório somente após 14 dias.

Em caso negativo para as perguntas acima, a consulta do paciente contactado deverá ser mantida, e este deverá ser informado que:

- Que o **USO DE MÁSCARA É OBRIGATÓRIO** para adentrar e circular nos ambientes da CEIS.
- Ele passará por uma nova **TRIAGEM (TRIAGEM PRESENCIAL)** ao chegar na CEIS e que a fim de evitar aglomerações nas salas de espera / recepções da Clínica deve-se preferencialmente chegar à Clínica bem próximo do horário agendado para a consulta (entre 10 a 15 minutos antes) e trazer acompanhantes somente quando indispensável.

OBSERVAÇÕES:

CONSIDERA-SE COMO SÍNDROME GRIPAL: quadro respiratório agudo, caracterizado por **pelo menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas:

- **Febre (aferida ou referida)**

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

- **Calafrios**

- **Dor de garganta**

- **Dor de cabeça**

- **Tosse, coriza**

- **Distúrbios olfativos**

- **Distúrbios gustativos**

ATENSTAR-SE E INDAGAR TAMBÉM SOBRE OUTROS SINAIS E SINTOMAS QUE PODEM ESTAR PRESENTES NA SUSPEITA DO COVID-19:

- **Mialgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Artralgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Sintomas gastrointestinais (diarréia)**

Em crianças com menos de 2 anos de idade:

Febre de início súbito
(mesmo que referida)



Sintomas respiratórios,
como tosse, coriza e
obstrução nasal

Na ausência de outro diagnóstico específico

APÊNDICE B

TRIAGEM PRESENCIAL

Objetivo: triagem clínica para identificação precoce dos usuários (pacientes, acompanhantes, alunos, docentes e técnicos) com infecção respiratória aguda (IRA)/síndrome gripal para evitar transmissão de patógenos para os profissionais de saúde e outros pacientes.

Metodologia:

Ferramenta | Metodologia FAST-TRACK

Método derivado de protocolos de triagem em emergências, como o protocolo de Manchester. Ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento de casos de **COVID-19**.

Equipe | Composição da equipe FAST-TRACK COVID-19

- Enfermeiro;
- Técnicos de Enfermagem;
- Outros profissionais devidamente treinados;

Quem realizará: enfermagem e outros profissionais de saúde e profissionais de apoio devidamente treinados.

Local: Área externa da Clínica Escola (logo na entrada da Clínica, embaixo da rampa) a fim de garantir local com ventilação adequada.

Itens necessários:

- Questionário de Triagem
- EPIs (máscaras cirúrgicas, protetor facial, óculos de proteção, aventais);
- Equipamentos e cartazes sobre higienização das mãos;
- Termômetro infravermelho;
- Lixeiras e procedimentos de limpeza / desinfecção;
- Cartazes em locais estratégicos, com perguntas de triagem de sintomas (sindrômica), para orientar os usuários a avisarem os profissionais de saúde.





Passo-a-passo da triagem:

A equipe será treinada para uma triagem simplificada (passo-a-passo descrito abaixo), **NÃO** será realizado exame físico detalhado com classificação de risco (leve, moderado ou grave), uma vez que a CEIS não é considerada oficialmente um estabelecimento de saúde vinculada a rede de atenção a saúde.

Passo-a-passo para a TRIAGEM PRESENCIAL:

Passo 1: A temperatura do usuário será aferida com termômetro infravermelho => considerar febre temperatura acima de 37,8°C enquanto isso indague se faz parte do grupo de risco, ou seja, com condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A).

Passo 2: Será aplicado também o questionário de triagem abaixo:

QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM PRESENCIAL	
1-FEBRE Notou febre igual ou acima de 37,8 graus nos últimos 14 dias? OBS: Considerar inclusive a febre referida. Fez uso de antitérmico nos últimos 14 dias?	
2-SINTOMAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA Notou início de calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e distúrbios gustativos com ou sem febre nos últimos 14 dias?	
3-PELO MENOS UM DOS SINTOMAS ABAIXO (NA AUSÊNCIA DE OUTRO DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO)? Notou cefaléia ou mialgia ou artralgia na ausência de outro diagnóstico específico para estes sintomas nos últimos 14 dias?	
4-CONTATO Esteve internado (a) ou teve contato com alguém com diagnóstico confirmado ou suspeita de COVID-19 nos últimos 14 dias?	

Obs: Durante a triagem presencial, também será questionado em relação à vacinação contra a COVID-19 (se foi vacinado, quantas doses), como uma forma de incentivar, orientar e recomendar a vacinação entre todos que frequentam à CEIS, principalmente quem faz parte do grupo de risco, ou seja, com condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A).

Passo 3: **Em caso afirmativo** para duas ou mais das perguntas 1 a 3 e/ou afirmativo para a pergunta 4 deste questionário o usuário será orientado à buscar o serviço de saúde de referência de seu bairro/ cidade para orientações, medidas, testes e atestados indicados, seu nome será **registrado numa planilha** e os responsáveis pelos atendimentos/atividades destes na Clínica serão devidamente informados . Em caso negativo para as perguntas deste questionário o paciente seguirá para o atendimento agendado/atividade na Clínica Escola conforme

FLUXOGRAMA DE COMO FUNCIONARÁ A TRIAGEM.

OBSERVAÇÕES:

CONSIDERA-SE COMO SÍNDROME GRIPAL: quadro respiratório agudo, caracterizado por **pelo menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas:

- **Febre (aferida ou referida)**

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

- **Calafrios**

- **Dor de garganta**

- **Dor de cabeça**

- **Tosse, coriza**

- **Distúrbios olfativos**

- **Distúrbios gustativos**

ATENÇÃO E INDAGAR TAMBÉM SOBRE OUTROS SINAIS E SINTOMAS QUE PODEM ESTAR PRESENTES NA SUSPEITA DO COVID-19:

- **Mialgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Artralgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Sintomas gastrointestinais (diarreia)**

Em crianças com menos de 2 anos de idade:

Febre de início súbito
(mesmo que referida)



Sintomas respiratórios,
como tosse, coriza e obstrução nasal
Na ausência de outro diagnóstico específico

Organização da área durante a triagem:

- Além das precauções padrão, serão adotadas precauções para gotículas e de contato (em caso de contato direto com o paciente ou com equipamentos, superfícies ou materiais potencialmente contaminados).
- Será garantido espaço suficiente para a triagem (mantendo pelo menos uma distância de 1,5 metros entre a equipe que realiza a triagem e a entrada dos funcionários), bem como, entre os profissionais que realizam a triagem e os pacientes/alunos/servidores que estão sendo triados.
 - A fila de espera serão organizada com uma distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas.
- Os familiares deverão esperar, quando possível, fora da área de triagem para evitar a superlotação no local.
- Serão afixados cartazes em locais estratégicos, com orientações sobre a higienização das mãos, etiqueta respiratória e perguntas de triagem de sintomas (sindrômica), orientando os usuários a avisarem os profissionais de saúde.
- Será mantido um fluxo unidirecional dos usuários e da equipe.

OBS: A fim de evitar superlotação, realizar uma triagem com celeridade e a depender da demanda, a enfermagem excepcionalmente necessitará de apoiadores dos cursos (recursos humanos/ profissionais de saúde) para atuarem na TRIAGEM PRESENCIAL. Ressalta-se que esses apoiadores serão devidamente treinados pela enfermagem para realização dessa tarefa.

ANEXO A

Condições e Fatores de Risco para Complicações



- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal).
- Adultos ≥ 60 anos.
- Crianças < 5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade).
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).
- Indivíduos que apresentem:
 - Pneumopatias (incluindo asma).
 - Pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação).
 - Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
 - Nefropatias.
 - Hepatopatias.
 - Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme).
 - Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus).
 - Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico – AVE ou doenças neuromusculares).
 - Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide ≥ 20 mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros.
 - Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC ≥ 40 em adultos).

Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde.** Versão 9, 2020, p. 18

REFERÊNCIAS

UFES. Plano de Biossegurança da UFES em tempos de Covid-19. Recomendações do comitê operativo de emergência para o Coronavírus da UFES (COE-UFES). Maio de 2020. Acesso em: 01 de junho de 2020. Disponível em: <http://producao.ufes.br/sites/producao.ufes.br/files/field/anexo/planobiosseguranca_classic_v2b_2505.pdf>.

NOTA técnica gvims/ggtes/anvisa nº 07/2020 . Orientações para a prevenção da transmissão de Covid-19 dentro dos serviços de saúde. Acesso em: 13 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php /category/covid-19>>.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA EM SAÚDE. Curso de prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19). Tradução do Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. – Brasília : UNA-SUS, 2020.